

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

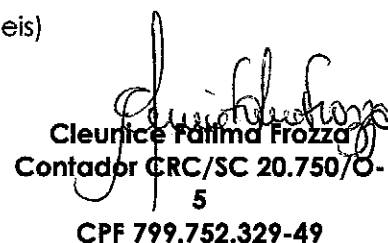
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
CNPJ: 84.592.369/0001-20
Em R\$1,00**

ATIVO	Nota Explicativa	2014	2013
CIRCULANTE		113.123.059	102.737.741
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	79.248.373	75.879.227
Créditos do Ensino	4	19.778.091	15.717.930
Créditos Hospitalares	5	4.827.940	4.704.017
Créditos Diversos	6	10.009.823	7.250.344
(-)Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	2.1 c	(11.645.987)	(12.016.239)
Adiantamentos de Funcionamento	7	3.976.604	4.170.953
Impostos e Contribuições a Recuperar		5.006.922	639.911
Estoques	8	1.518.032	1.285.909
Despesas do Exercício Seguinte		199.261	252.554
Bens Destinados a Venda	9	204.000	4.853.135
NÃO CIRCULANTE		316.295.620	295.937.524
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10	15.670.501	15.026.416
INVESTIMENTOS		7.200	7.200
IMOBILIZADO	11	300.119.088	280.254.449
INTAGÍVEL	12	498.831	649.459
TOTAL DO ATIVO		429.418.679	398.675.265

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo

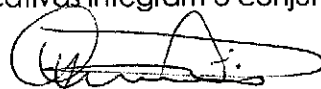
Presidente
CPF 296.720.159-68


Cleunice Fátima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-
5
CPF 799.752.329-49


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
CNPJ: 84.592.369/0001-20
Em R\$ 1,00

	Nota Explicativa	2014	2013
PASSIVO			
CIRCULANTE		31.922.670	35.187.690
Empréstimos e Financiamentos	13	1.228.055	2.627.603
Fornecedores	14	2.644.153	2.948.778
Ordenados e Salários		4.343.479	4.125.635
Contribuições a Recolher		1.552.498	1.438.073
Impostos a Recolher		5.654.357	5.393.900
Outras Obrigações a Pagar	15	207.973	196.886
Adiantamentos de Funcionamento	16	5.471.086	5.326.391
Obrigações com Terceiros		1.011.217	893.272
Provisões		7.425.022	7.580.448
Impostos e Contribuições Parcelados	2.1 k	2.142.632	4.626.704
Convênios	19	130.182	-
Receitas de Subvenção Diferidas		112.016	30.000
NÃO CIRCULANTE		81.451.619	79.862.022
Empréstimos e Financiamentos	13	3.685.054	2.644.389
Impostos e Contribuições Parcelados	2.1 k	67.015.784	67.770.607
Obrigações com Terceiros		273.643	304.648
Adiantamentos de Funcionamento		-	4.196
Ações Judiciais	17	267.138	398.182
Receitas de Subvenções Diferidas	31	10.210.000	8.740.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	316.044.390	283.625.553
Patrimônio Social		119.285.918	90.429.530
Superávit/Déficit do Exercício		33.392.209	28.856.388
Ajustes de Avaliação Patrimonial		163.366.263	164.339.635
TOTAL PASSIVO		429.418.679	398.675.265

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68



Cleunice Fatima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$ 1,00

Nota	ATIVIDADES			2014	2013	
	Exp.	ENSINO SUPERIOR	BÁSICO	SAÚDE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
		205.639.664	3.724.581	48.536.487	257.900.732	236.934.613
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
		179.317.036	3.142.639	-	182.459.675	167.844.198
SERVIÇOS EDUCACIONAIS						
		142.583.458	2.465.990	-	145.049.448	132.716.276
		-	-	-	-	140.000
		5.062.980	-	-	5.062.980	3.652.585
		782.784	-	-	782.784	612.143
		27.544.537	458.959	-	28.003.496	27.223.594
		3.343.277	217.690	-	3.560.967	3.499.600
		26.322.628	581.942	3.797.781	30.702.351	27.742.014
RECEITAS DE GRATUIDADES						
		26.322.628	581.942	3.797.781	30.702.351	27.742.014
SERVIÇOS DE SAÚDE						
		-	-	44.738.706	44.738.706	41.348.401
		-	-	31.786.979	31.786.979	27.546.284
		-	-	8.327.208	8.327.208	9.237.739
		-	-	4.621.123	4.621.123	4.550.177
		-	-	3.396	3.396	14.201
(-) DEDUÇÕES						
		(4.583.746)	(223.176)	(1.617.001)	(6.423.923)	(6.059.305)
		(4.583.746)	(223.176)	-	(4.806.922)	(4.760.340)
		-	-	(1.617.001)	(1.617.001)	(1.298.965)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA						
		201.055.918	3.501.405	46.919.486	251.476.809	230.875.308
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
		(133.740.536)	(3.383.460)	(36.362.050)	(173.486.046)	(157.755.906)
		(106.195.999)	(2.924.501)	-	(109.120.500)	(99.236.127)
		-	-	(36.362.050)	(36.362.050)	(31.296.185)
		(27.544.537)	(458.959)	-	(28.003.496)	(27.223.594)
RESULTADO BRUTO						
		67.315.382	117.945	10.557.436	77.990.763	73.119.402
		(24.811.534)	-	(2.654.023)	(27.465.557)	(22.038.768)
		1.225.680	382.076	340.989	1.948.745	1.751.865
		(27.574.238)	(644.939)	(3.992.077)	(32.211.254)	(30.233.744)
		4.834.278	(217.120)	1.675.094	6.292.252	155.704
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO						
		20.989.568	(362.038)	5.927.419	26.554.949	22.754.458
		5.796.885	5.818	61.185	5.863.888	1.687.143
SUPERÁVIT DO PERÍODO						
		26.786.453	(356.220)	5.988.604	32.418.837	24.441.601

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genésio Téo
Presidente

CPF 296.720.159-68

Cleonice Fatima Frozza

Contador CRC/SC 20.750/O-5

CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

CNPJ: 84.592.369/0001-20

PERÍODO DE 01/JAN/2013 A 31/DEZ/2014

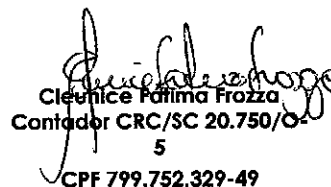
Em R\$ 1,00

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AV. PATRIMONIAL	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	TOTAL GERAL
SALDOS EM 01/JAN/2013	83.701.236	168.754.421	6.728.294	259.183.951
Transferência de Saldo	6.728.294	-	(6.728.294)	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	24.441.602	24.441.602
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(4.414.786)	4.414.786	-
SALDOS EM 31/DEZ/2013	90.429.530	164.339.635	28.856.388	283.625.553
Transferência de Saldo	28.856.388	-	(28.856.388)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(973.372)	973.372	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	32.418.837	32.418.837
SALDOS EM 31/DEZ/2014	119.285.918	163.366.263	33.392.209	316.044.390

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)


Prof. Genesio Téo

Presidente
CPF 296.720.159-68


Cleunice Fatima Frozza
Contador CRC/SC 20.750/O-
5
CPF 799.752.329-49

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE**

CNPJ: 84.592.369/0001-20

Em R\$ 1,00

	2014	2013
Atividades Operacionais		
Superávit Líquido do Período	32.418.837	24.441.602
(+) Depreciação	7.661.175	7.637.992
(+) Custo do Imobilizado Baixado	1.059.665	5.386.130
(+/-) Juros Sobre Financiamentos	379.828	311.012
Superávit Ajustado do Período	41.519.505	37.776.736
Aumento/Redução nos Créditos do Ensino	(4.060.161)	861.222
Aumento nos Créditos Hospitalares	(123.923)	(1.743.502)
Aumento/Redução nos Créditos Diversos(NP, cheques Rec, etc)	(2.759.479)	1.101.347
Redução na Perdas Estimadas p/ Créditos de Liquid.Duvidosa	(370.252)	(179.813)
Aumento/Redução nos Créditos de Funcionamento	194.349	(369.486)
Aumento nos Impostos a Recuperar	(4.367.011)	(100.828)
Aumento/Redução nos Estoques	(232.123)	78.627
Aumento/Redução em Bens Destinados a Venda	4.649.135	(4.688.243)
Aumento nas Despesas Exercício Seguinte	53.293	(105.589)
Aumento/Redução nos Ativos de Longo Prazo	(644.085)	(340.865)
Aumento de Saldo de Fornecedores	(304.625)	162.723
Aumento de Ordenados e Salários	217.844	370.247
Aumento nas Contribuições a Recolher	114.425	132.733
Redução nos Impostos a Recolher	260.457	(69.588.008)
Redução de Outras Obrigações a Pagar	11.087	(34.040)
Aumento nos Adiantamento de Funcionamento Passivos	144.695	115.554
Aumento de Obrigações com Terceiros	117.945	196.545
Aumento/Redução nas Provisões	(155.426)	737.503
Aumento/Redução nas Obrigações Parceladas	(2.484.072)	4.620.704
Aumento/Redução dos convênios	130.182	-
Aumento nos Passivos de Longo Prazo	548.932	71.375.922
Aumento/Redução nas Subvenções a Executar	82.016	(270.000)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	32.542.708	40.109.489
Atividades de Investimentos		
Pagamento Pela Compra de Imobilizados	(28.366.752)	(15.880.180)
Pagamento Pela Compra de Intangíveis	(68.099)	(407.830)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(28.434.851)	(16.288.010)
Novos Empréstimos e Financiamentos	4.511.064	10.874.236
Pagamentos de Empréstimos	(5.249.775)	(10.005.169)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	(738.711)	869.067
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.369.146	24.690.546
Variação Líquida de Caixa	3.369.146	24.690.546
Saldo Inicial em 01/JAN	75.879.227	51.188.681
Saldo Final em 31/DEZ	79.248.373	75.879.227

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Prof. Genesio Teo

Presidente

CPF 296.720.159-68

Cleuice Fatima Frozza
Contador CRC/SC
20.750/O-5

CPF 799.752.329-49

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Contexto Operacional

A Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina, criada pela Lei nº 545, de 28/NOV/68, como pessoa jurídica de direito privado, de caráter educacional e de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, que tem por finalidade a educação, a pesquisa e a extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, e do Hospital Universitário Santa Terezinha que tem por finalidade promover a saúde da população pelo atendimento médico, hospitalar, ambulatorial e farmacológico, ambas regidas por estatuto social e pelas legislações aplicáveis. Está inscrita no CNAS sob nº 212.927/82, e foi decretada de utilidade pública municipal pela Lei nº 1.040/82, utilidade pública estadual pela Lei nº 4.535/70 e de utilidade pública federal pelo Decreto nº 87.741/82. Possui, ainda, Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, nº 218.508/82, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, o qual foi renovado pela Portaria nº 32 de 12/JAN/12, DOU 13/JAN/12, para o triênio de 01/JAN/10 a 31/DEZ/12. Em atendimento ao artigo 22 da Lei nº 12.101/09, em JUN/12, foi protocolado novo pedido de renovação do CEBAS, junto ao Ministério da Educação, processo nº 23000.011213/2012-12, para validade no triênio de 01/JAN/13 a 31/DEZ/15, o qual aguarda análise e parecer.

2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e o que dispõe o Decreto nº 7.237/10.

2.1- Base de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados instrumentos financeiros que estão mensurados ao valor justo e ao Imobilizado que está avaliado com base no custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Com relação às principais práticas contábeis foram observados e adotados os seguintes procedimentos:



a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

Os ativos e passivos com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses estão classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses estão classificados como itens não circulantes.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos contas movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata ou aquelas para as quais não existem restrições para o resgate imediato. Estão registradas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Créditos do Ensino, Hospitalares, Diversos e Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os créditos de ensino decorrem de valores correspondentes as mensalidades das atividades das educacionais vencidas até a data do balanço. Os créditos hospitalares correspondem aos valores vencidos e a vencer decorrentes da prestação de serviços de saúde e os créditos diversos estão representados pelos demais valores a receber, também decorrentes das atividades da Entidade.

Para fins de constituição da perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa a Entidade a constitui em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. O critério utilizado é a totalidade dos créditos provenientes de títulos a receber (mensalidades) vencidos a mais de 180 dias e para os outros créditos (cheques, notas promissórias, etc), a provisão está constituída sobre a totalidade de valores vencidos a mais de 90 dias.

d) Estoques

Os produtos em estoque estão demonstrados pelo custo médio de aquisição líquidos de eventuais provisões para perdas, quando aplicável.

e) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

f) Imobilizado



Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, ajustado pelo custo atribuído (de acordo com o ICPC10), deduzidos das depreciações acumuladas. Os encargos de depreciação são calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, sendo: 10% a 33,3% para móveis e utensílios, 10% a 33,3% máquinas/equipamentos, 20% para acervo bibliográfico, de 20 a 50% veículos, 12,5% a 50% para equipamentos de informática, 2,22% para Imóveis (Construções e benfeitorias) e 20% de amortização para software.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo atribuído menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

g) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não estão sendo amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade. Os que possuem vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

h) Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das atividades da Entidade e estão classificados no passivo circulante quando os prazos de vencimento são de até um ano e no passivo não circulante para prazos superiores.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Fundação goza de imunidade tributária de impostos, conforme Art. 150, inciso VI, alínea "c" não ocorrendo o fato gerador da obrigação, por se tratar de Instituição de Educação, assistência social sem fins lucrativos que atende os requisitos da Lei .

j) Provisão para Férias e Encargos

É constituída em função do período aquisitivo até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais.

k) Impostos e Contribuições Parcelados



Em 2014 os valores registrados nesta conta correspondem a débitos tributários parcelados face a adesão ao Refis, conforme Lei nº 11.941/09, cujo prazo de adesão foi reaberto até 31/DEZ/13 pelo artigo 17 da Lei nº 12.865/13. Respalhada pela Lei nº 12.989/14 a Fundação ingressou com pedido de remissão desses débitos tributários e aguarda deferimento.

l) Subvenções e Assistências Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Entidade recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

m) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao princípio contábil da competência.

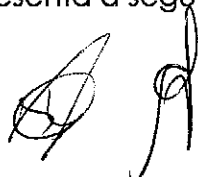
3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta conta apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Caixa	40.988	96.740
Bancos	2.058.040	2.100.632
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	77.149.345	73.681.855
Total	79.248.373	75.879.227

4 – Créditos do Ensino

A conta créditos do ensino apresenta a seguinte composição:



Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Créditos de Mensalidades do Ensino Superior	14.503.928	11.463.927
Créditos de Mensalidades do Ensino Básico	165.464	138.926
Créditos do Fies	2.274.692	1.708.296
Crédito Educativo Institucional	634.908	600.231
Créditos de Pós Graduação	1.833.383	1.719.472
Créditos de Extensão	365.716	87.078
Total	19.778.091	15.717.930

5 - Créditos Hospitalares

Compõem o saldo da referida conta, os valores a receber por serviços prestados aos convênios (públicos e privados) e particulares.

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Créditos de Convênios	4.560.822	4.444.501
Créditos de Particulares	267.118	259.516
Total	4.827.940	4.704.017

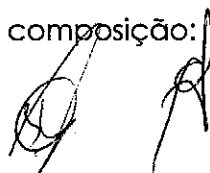
6 - Créditos Diversos

Esta conta apresenta a composição a seguir:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Cheques Devolvidos	1.177.946	1.378.718
Cheques em Custódia	981.068	1.060.687
Cheques a Receber	369.997	311.452
Notas Promissórias a Receber	3.377.685	3.650.015
Outras Contas a Receber	4.103.127	849.472
Total	10.009.823	7.250.344

7 - Adiantamentos de Funcionamento

Esta conta apresenta a seguinte composição:



Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Adiantamentos de Salários	278.614	255.481
Adiantamentos de Viagens	4.477	500
Adiantamento de Fornecedores	15.312	83.536
Adiantamento de Férias	3.678.201	3.831.436
Total	3.976.604	4.170.953

8 – Estoques

A conta de estoques apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Material de Expediente	151.594	174.680
Material de Laboratórios	115.630	113.768
Outros Materiais	239.208	161.881
Material Hospitalar	1.011.600	835.580
Total	1.518.032	1.285.909

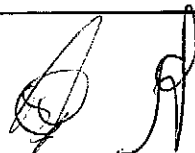
9 - Bens Destinados a Venda

Valores referentes a bens imóveis que foram reclassificados para Ativo Circulante pelo fato de serem destinados a venda. Estão registrados pelo custo atribuído até a data da reclassificação, sendo que, em atendimento ao Estatuto da Funoesc, a alienação dos referidos bens imóveis foi aprovada pela 57ª Assembleia Geral da Funoesc.

10 – Realizável a Longo Prazo

O realizável a longo prazo apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Depósitos Judiciais	1.587.669	2.016.460
Aplicações Financeiras	225.941	143.677
Crédito Educativo Institucional	1.504.663	1.344.431
Créditos Hospitalares	1.151.529	1.523.239
Créditos a Receber Termo de Cisão nº02/2001	9.782.541	9.782.541
Créditos Diversos	1.418.158	216.068
Total	15.670.501	15.026.416



Os depósitos judiciais referem-se a recursos decorrentes de ações trabalhistas em tramitação e depósito judicial de ação de desapropriação de imóvel urbano no município de Xanxerê.

Os créditos a receber Termo de Cisão nº 02/2001, referem-se ao valor do IRRF pertencente a FUNDESTE – Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste, conforme Cláusula 4ª, do Termo nº 2 do Instrumento Particular de Cisão, datado de 19/DEZ/01.

11 – Imobilizado

A conta de Imobilizado apresenta a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Custo Corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Acervo Bibliográfico	15.189.117	10.716.166	4.472.951	4.286.568
Benfeitorias Imóveis de Terceiros	143.150	44.382	98.768	104.494
Direito de Uso do Software	106.797	103.767	3.030	9.003
Edificações e Construções	136.218.554	7.406.663	128.811.891	127.554.255
Equipamentos de Informática	12.087.513	8.596.679	3.490.834	2.535.489
Máquinas e Equipamentos	27.260.832	13.556.254	13.704.578	12.084.787
Móveis, Utensílios e Ferramentas	13.267.518	10.725.258	2.542.260	2.679.100
Sistema Abastecimento Água	140.546	45.411	95.135	101.548
Terrenos	111.521.475	-	111.521.475	108.381.475
Veículos	1.740.181	655.633	1.084.548	1.174.107
Juros s/ Financiamento de Obras	410.456	131.208	279.248	288.360
Leasing de Veículos	40.813	19.726	21.087	29.249
Leasing de Máquinas e Equip.	593.169	404.825	188.344	250.947
Tratores	49.900	49.900	-	-
Florestamento e Reflorestamento	2.214	-	2.214	2.214
Obras Preliminares e Compl.	3.530.209	608.881	2.921.328	2.801.553
Imobilizações em Andamento	30.881.397	-	30.881.397	17.971.300
Total	353.183.841	53.064.753	300.119.088	280.254.449

Os bens imóveis (terrenos, edificações) estão hipotecados à instituições financeiras, adicionalmente os bens móveis e veículos foram arrolados pela Secretaria da Receita Federal em razão de auto de infração expedidos pela Receita Federal do Brasil.

Em 2014 o ativo imobilizado da Instituição apresentou o seguinte movimento:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

Descrição	Saldo líquido em 2013	Adições	transfe-rências	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2014
Acervo Bibliográfico	4.286.568	1.034.537	-	950	847.204	4.472.951
Benf. imóv eis de Terceiros	104.494	-	-	-	5.726	98.768
Direito de Uso Software	9.003	-	-	-	5.973	3.030
Edific. e Construções	127.554.255	-	3.267.831	87.451	1.922.744	128.811.891
Equip. de Informática	2.535.489	2.129.612	6.125	42.048	1.138.344	3.490.834
Máquinas e Equipamentos	12.084.787	3.797.832	370.535	367.280	2.181.296	13.704.578
Móv eis e Utensílios	2.679.100	749.864	21.646	53.032	855.318	2.542.260
Sist. Abastec. de Água	101.548	-	-	-	6.413	95.135
Terrenos	108.381.475	3.140.000	-	-	-	111.521.475
Veículos	1.174.107	305.221	-	125.691	269.089	1.084.548
Juros s/ Financiam. De Obras	288.360	-	-	-	9.112	279.248
Leasing de Veículos	29.249	-	-	-	8.162	21.087
Leasing de Máq. Equip.	250.947	-	-	-	62.603	188.344
Florestamento e Reflorestam.	2.214	-	-	-	-	2.214
Obras Preliminares e Compl.	2.801.553	66.402	235.187	49.317	132.497	2.921.328
Imobilizações em Andam.	17.971.300	17.143.284	(3.901.324)	331.863	-	30.881.397
Total	280.254.449	28.366.752	-	1.057.632	7.444.481	300.119.088

12 – Intangível

Os valores de intangível apresentam a seguinte composição.

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Custo Corrigido	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Carteira de Clientes	5.097.804	(5.097.804)	-	-
Direito de Uso Softwares	2.324.552	(1.825.721)	498.831	649.459
Total	7.422.356	(6.923.525)	498.831	649.459

Em 2014 o ativo intangível da Instituição apresentou o seguinte movimento:

Descrição	Saldo líquido em 2013	Adições	Custo do bem	deprec. anual	Saldo líquido 2014
Direito de Uso Software	649.459	68.099	2.032	216.694	498.831
Total	649.459	68.099	2.032	216.694	498.831

13 – Empréstimos e Financiamentos – Circulante e Não-Circulante

Composição dos valores das contas de empréstimo e financiamentos de curto prazo:

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

Passivo Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	Vcto	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Banco do Brasil S.A (40/01304-9)	4,3% aa+TJLP	a	NOV/14	-	36.965
Banco do Brasil S.A (40/02532-2)	4,5%aa+TJLP	b	DEZ/14	-	20.395
Banco do Brasil S.A (21/19501-3)	3,8%aa+TJLP	c	JUN/16	-	377.940
BNDES Santander 91103 e 91104	5,3% am + TJLP+umbndes	d	MAI/14	-	153.861
Banco Santander	14,71%aa	d	OUT/15	26.664	28.092
Banco do Brasil	100% CDI	d	DEZ/14	-	1.007.057
Banco Santander – 1240 Rotativo	3,65%aa + 100% CDI	d	-	162.091	230.517
Banco Santander contrato 10340	5,91%+CETIP	d	JUN/15	-	517.612
Banco Brasil – Leasing	17,60%		OUT/15	12.971	-
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	d	ABR/20	15.435	
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	d	ABR/20	30.870	
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	d	ABR/20	53.800	
Banco do Brasil	17,60%aa	d	OUT/14	-	11.304
Banco do Brasil – FINAME	3%aa	b	MAI/17	447.078	210.357
Saldo Credor de Bancos	-		-	479.146	33.503
TOTAL				1.228.055	2.627.603

A seguir composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Passivo Não Circulante				Em R\$ 1,00	
Descrição	Taxa	Garantia	vcto	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Banco Brasil – Leasing	17,60%aa		OUT/14	-	10.096
Banco Santander	14,71%aa	d	OUT/15	-	26.664
Banco do Brasil S.A – 21.19501-3	3,8%+TJLP	c	JUL/16	-	503.920
Banco do Brasil – FINAME	3,00%aa	b	MAI/17	1.082.336	1.585.276
Banco Santander contrato 10340	5,91%aa+CETIP	d	JUN15	-	509.935
Bco Santander/BNDES (60063690-01)	4,30% UMBNDES	d	ABR/20	401.303	-
Bco Santander/BNDES (60063690-02)	4,30% UMBNDES	d	ABR/20	802.607	-
Bco Santander/BNDES (60063690-03)	4,30% URTJLP	d	ABR/20	1.398.808	-
Banco do Brasil - 40/02532-2	4,5%aa+TJLP	b	DEZ/14	-	8.498
TOTAL				3.685.054	2.644.389

Garantias:

- a- Hipoteca do prédio registrado na matrícula nº 28.035, em São Miguel do Oeste-SC;
- b- Penhor dos próprios bens financiados;
- c- Hipoteca do imóvel rural registrado na matrícula nº 16.057, em São Miguel do Oeste – SC;
- d- A garantia é o aval dos diretores.

14 - Fornecedores

O saldo de fornecedores apresenta os seguintes vencimentos:

Prazos	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
A vencer no primeiro trimestre de 2015	2.421.700	-
A vencer no segundo trimestre de 2015	87.973	-
A vencer no terceiro trimestre de 2015	28.520	-
A vencer no quarto trimestre de 2015	105.960	-
A vencer a partir de 2016	-	273.643
Total	2.644.153	273.643

Os valores a vencer a partir de 2016 estão atrelados ao pagamento de honorários em processo de êxito do HUST contra o Estado no qual recebeu precatórios que vencerão até 2018.

15 - Outras Obrigações a Pagar

Grupo composto por valores que abrigam as obrigações derivadas dos benefícios concedidos aos funcionários a exemplo de plano de saúde e seguro de vida, repasses a convênios diversos como empréstimos consignados em folha de pagamento, associação de funcionários, contribuição sindical entre outros de mesma natureza. Os valores correspondem ao mês do desconto e o repasse/pagamento se dá no mês seguinte.

16 - Adiantamentos de Funcionamento

Os adiantamentos de funcionamento apresentam a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Adiantamento de Clientes	3.567.030	3.186.442
Fies a Pagar	-	3.916
Convênios a Executar	67.508	443.585
Repasse de Serviços Médicos	1.836.548	1.692.448
Total	5.471.086	5.326.391



17 - Ações Judiciais

Os valores de R\$ 267.138 em 31/DEZ/14 e R\$ 398.182 em 31/DEZ/13, foram registrados com base na opinião e estimativas dos assessores jurídicos e referem-se às contingências de natureza trabalhista e cível. A Administração considera que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais perdas.

18 – Impostos e Contribuições Parcelados - Remissão

Em 31/DEZ/13, a Fundação efetuou a adesão ao REFIS conforme Lei 11.941/09 conforme protocolo nº 0920300-1, de todo o contencioso fiscal contido nos processos 10925.002068/2009-00 na esfera administrativa e dos processos 10925.000349/2001-62 e 10925.001182/2005-81 inscritos em dívida ativa nº 91.2.04.004273-20 e 91.2.11.000014-65 respectivamente.

Em consonância com o parágrafo 2º, artigo 2º da Lei 12.989/14 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 12/14, em 29/AGO/14 a Fundação protocolou o pedido de adesão ao PROIES, com pedido de remissão de débitos. O pedido de remissão refere-se ao total da dívida do REFIS e a parcela dos débitos não inscritos no REFIS das competência de outubro a dezembro de 2008. O pedido foi protocolizado com nº 0920300-1, e aguarda deferimento.

19 – Convênios

A conta de convênios possui saldo de R\$ 130.182 (Cento e trinta mil cento e oitenta e dois reais) em 31/DEZ/14 e advém das seguintes fontes:

- a) Governo do Estado de SC: convênio com Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional no valor de R\$ 111.282 disponível na conta/aplicação do Banco do Brasil nº.27.355-4.
- b) Governo do Estado de SC: saldo de bolsa de pesquisa Art. 171, devolvida por acadêmico que não cumpriu a pesquisa, aguardando inscrição de novo acadêmico para receber o recurso de R\$ 12.000.
- c) Outros órgãos: Valor de R\$ 6.900 bolsa para mobilidade acadêmica oferecida em parceria com Banco Santander, aguardando inscrição para repasse.

20 – Patrimônio Líquido

A conta de patrimônio líquido da entidade em 31/DEZ/14 apresentou um saldo de R\$ 316.044.390 (Trezentos e dezesseis milhões, quarenta e quatro mil e trezentos e



noventa reais) (R\$ 283.625.553 em 31/DEZ/13) e se refere aos resultados acumulados desde o início das atividades da Fundação e ajustes de avaliação patrimonial.

21 – Aplicação dos Recursos

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

22 – Receitas de Bolsas de Estudo

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidades Sem Finalidade de Lucros, a Fundação passou a registrar de forma segregada a receita das atividades de ensino, destacando a parcela não recebida da receita como bolsas efetivamente concedidas.

O montante de receitas de bolsas Cebas é referente a gratuidade concedida legalmente para o cumprimento da Lei nº 12.101/09, alterada pela Lei nº 12.868/13, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14. As bolsas de estudo concedidas são aquelas concedidas pela Fundação para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenção coletiva de trabalho.

23- Receitas de Gratuidades

Correspondem ao registro das isenções da cota patronal do INSS e da COFINS, conforme estabelece a Resolução CFC nº 1.409/12, e cuja composição está demonstrada na nota 30.1.3 e 30.2.

24 – Deduções dos Serviços Educacionais

Os valores registrados nesta conta são oriundos de descontos concedidos, cancelamento de mensalidades e o montante correspondentes às bolsas de estudo concedidas para atendimento de convênios com entidades e acordos de convenções coletivas de trabalho.



25- Custos Educacionais

Os custos das atividades de ensino correspondem as seguintes contas:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Ensino Superior	Ensino Básico	Consolidado	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	82.133.891	2.200.206	84.334.097	77.325.279
Terceiros	4.345.617	59.613	4.405.230	3.867.355
Materiais	2.133.746	404.117	2.537.863	2.499.416
Manutenções	5.400.593	124.603	5.525.196	3.896.471
Gastos com viagens	3.910.164	20.160	3.930.324	3.410.362
Propaganda, publicidade e avisos	1.147.700	35.804	1.183.504	1.105.262
Comunicação	717.052	20.543	737.595	651.943
Emolumentos	359.959	330	360.289	196.010
Perdas e Indenizações	202.394	1.706	204.100	20.491
Assinatura de Periódicos	162.735	805	163.540	140.595
Combustíveis	114.526		114.526	88.980
Inscrições/Mensalidades cursos	235.430		235.430	227.260
Outras	226.714	45	226.759	386.498
Depreciações e Amortizações	4.940.281	56.569	4.996.850	5.315.263
Bolsas de estudo	165.197		165.197	104.942
Total	106.195.999	2.924.501	109.120.500	99.236.127

26- Custos da Saúde

O custo da atividade de saúde corresponde as seguintes contas:

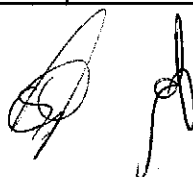
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - FUNOESC

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Pessoal, encargos e benefícios	23.439.659	19.276.300
Terceiros	204.376	223.137
Materiais	9.906.534	9.649.919
Manutenções	1.283.698	1.007.264
Gastos com viagens	5.650	4.955
Propaganda, publicidade e avisos	4.136	14.435
Comunicação	36.080	27.806
Emolumentos	2.431	191
Assinatura de Periódicos	-	1.108
Fretes	9.046	15.176
Inscrições/Mensalidades cursos	39.610	3.415
Outras	4.624	1.856
Depreciações e Amortizações	1.043.366	827.588
Bolsas de estudo	382.840	243.035
Total	36.362.050	31.296.185

27- Despesas Administrativas

As despesas administrativas correspondem as seguintes contas:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Ensino	Saúde	Consolidado	Consolidado
Pessoal, encargos e benefícios	14.383.064	1.711.355	16.094.419	14.126.365
Terceiros	4.328.409	238.341	4.566.750	2.060.565
Materiais	534.310	51.200	585.510	569.194
Manutenções	2.508.054	198.678	2.706.732	1.968.817
Gastos com viagens	540.895	59.078	599.973	493.245
Propaganda, publicidade e avisos	161.875	106.410	268.285	208.182
Comunicação	228.727	53.667	282.394	437.100
Emolumentos	412.535	43.320	455.855	279.976
Perdas e Indenizações	7.675	7.259	14.934	49.745
Assinatura de Periódicos	13.727	1.821	15.548	13.472
Combustíveis	99.025	9.604	108.629	96.284
Inscrições/Mensalidades cursos	39.406	6.499	45.905	60.243
Outras	20.427	79.238	99.665	178.495
Depreciações e Amortizações	1.533.405	87.553	1.620.958	1.495.140
Bolsas de estudo	-	-	-	1.945
Total	24.811.534	2.654.023	27.465.557	22.038.768



28 – Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais tem a seguinte composição:

Descrição	Em R\$ 1,00	
	31/DEZ/14	31/DEZ/13
Perdas Estimadas com Cred. Liq.Duvidosa	1.506.964	2.488.204
Tributárias	1.939	3.527
Isenções Tributárias Usufruídas	30.702.351	27.742.013
Total	32.211.254	30.233.744

29 – Custos e Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal englobam as remunerações e todos os encargos sociais incidentes, exceto a contribuição ao INSS (quota patronal), benefício que a Fundação usufrui pela aplicação em filantropia e assistência social. Essas despesas, sem a inclusão dos valores da contribuição ao INSS quota patronal, foram:

Descrição	Em R\$ 1,00			
	31/DEZ/14			31/DEZ/13
	Ensino	Saúde	Consolidado	Consolidado
Custos com Pessoal	84.334.097	23.439.659	107.773.756	96.601.579
Despesas com Pessoal	14.383.064	1.711.355	16.094.419	14.126.365
Total de Custos e Despesas com Pessoal	98.717.161	25.151.014	123.868.175	110.727.944
Receita Operacional Bruta	209.364.245	48.536.487	257.900.732	209.192.599
Percentual Sobre a Receita Operacional Bruta	47,15%	51,82%	48,03%	52,93%

A Fundação é uma Instituição criada pelo poder público, contudo, mantida com recursos privados. Dessa forma, não necessita observar os critérios estabelecidos pela Lei de Diretrizes de Bases da Educação, que vincula parte da receita a ser aplicada com despesas de pessoal.

30 – Gratuidades

Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho

Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei nº 12.101/09 com alterações da Lei nº 12.868/13 e artigos 3º inciso VIII, 12 e 46 inciso IV do Decreto nº 8.242/14.

30.1 – Gratuidades na Atividade Educacional

Quanto a atividade educacional, a Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC mantida pela FUNOESC, atendeu o que dispõe o artigo 11, inciso I da Lei nº 11.096/05 combinado com artigo 13 da Lei nº 12.101/09 e artigo 16 da Lei nº 12.868/13 regulamentada no Capítulo III do Decreto nº 8.242/14, sendo que o montante mínimo a ser aplicado em gratuidades é determinado, pelo percentual de 20% sobre a receita anual efetivamente recebida em cada um dos níveis de ensino, superior de graduação e básico:

30.1.1 – Gratuidades na Atividade Educacional do Ensino Superior de Graduação

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional do ensino superior de graduação	Em R\$ 1,00	
	2014	2013 *
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	11.463.927	13.334.481
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	160.392.543	149.561.981
(-) Bolsas de estudo integrais / parciais – gratuidades	(27.544.537)	(26.797.785)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(2.582.117)	(2.648.098)
(-) Devolução / cancelamento de mensalidades do exercício	(799.847)	(894.966)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(2.670.029)	(3.536.766)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	(93.410)	(122.246)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(14.503.928)	(11.463.927)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	123.662.602	117.432.674

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	24.732.520	23.486.535
---	-------------------	-------------------

* Nota: Os dados da base de cálculo das gratuidades do exercício de 2013 foram reclassificados em decorrência da Lei nº 12.868/2013 e do Decreto nº 8.242/2014 para fins comparativos aos dados do exercício de 2014.

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional do ensino superior de graduação, consideram-se os valores aplicados em bolsas de estudo concedidas a alunos carentes.

Em 2014 a UNOESC mantida pela FUNOESC despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades no ensino superior 22,27% da receita anual efetivamente recebida e em 2013 aplicou 22,92% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional do ensino superior de graduação	Em R\$ 1,00	
	2014	2013 *
Total aplicado em gratuidades	27.544.537	26.797.785
Bolsas de estudo na área de ensino superior	27.544.537	26.797.785
Percentual aplicação em gratuidades	22,27%	22,82%
Total aplicado a maior em gratuidades	2.812.017	3.311.250

* Nota: Em decorrência da reclassificação da base de cálculo das gratuidades no exercício de 2013 fica revisto o percentual e o total aplicado em gratuidades naquele exercício para fins comparativos aos dados do exercício de 2014.

30.1.2 – Gratuidades na Atividade Educacional do Ensino Básico

Base de cálculo das gratuidades na atividade educacional do ensino básico	Em R\$ 1,00	
	2014	2013 *
(+) Mensalidades a receber no início do exercício	138.926	164.050
(+) Receita bruta de mensalidades do exercício	3.142.640	2.850.934
(-) Bolsas de estudo integrais / parciais – gratuidades	(458.959)	(425.809)
(-) Outras bolsas de estudo integrais / parciais	(217.690)	(224.275)
(-) Devolução / cancelamento de mensalidades do exercício	(5.486)	(9.500)
(-) Descontos concedidos sobre mensalidades do exercício	(227.533)	(242.580)
(-) Perdas no recebimento de mensalidades	-	(12)
(-) Mensalidades a receber no final do exercício	(165.464)	(138.926)
= Total da receita efetivamente recebida (base de cálculo)	2.206.434	1.973.882

Valor mínimo legal a ser aplicado em gratuidades (20%)	441.287	394.776
---	----------------	----------------

* Nota: Os dados da base de cálculo das gratuidades do exercício de 2013 foram reclassificados em decorrência da Lei nº 12.868/2013 e do Decreto nº 8.242/2014 para fins comparativos aos dados do exercício de 2014.

Para alcance do percentual e valor mínimo aplicado em gratuidade na atividade educacional do ensino básico, consideram-se os valores de bolsas de estudo concedidas a alunos carentes.

Em 2014 a UNOESC mantida pela FUNOESC despendeu montante superior ao mínimo exigido na legislação e aplicou em gratuidades no ensino básico 20,80% da receita anual efetivamente recebida e em 2013 aplicou 21,57% conforme segue:

Valores aplicados em gratuidades na atividade educacional do ensino básico	Em R\$ 1,00	
	2014	2013 *
Total aplicado em gratuidades	458.959	425.809
Bolsas de estudo na área de ensino básico	458.959	425.809
Programa assistência e apoio a alunos bolsistas	0,00	0,00
Percentual aplicação em gratuidades	20,80%	21,57%
Total aplicado a maior em gratuidades	17.672	31.033

* Nota: Em decorrência da reclassificação da base de cálculo das gratuidades no exercício de 2013 conforme quadro anterior fica revisto o percentual e o total aplicado em gratuidades do mesmo exercício de 2013 para fins comparativos aos dados do exercício de 2014.

30.1.3 – Isenções de contribuições Sociais Usufruídas na Atividade Educacional

Em contrapartida aos valores aplicados em gratuidades na atividade educacional, a UNOESC usufruiu de isenções das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial o item 27 "c" da Resolução CFC nº 1.409/2012 evidenciou-se as isenções vinculadas a atividade educacional conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Valor das isenções de contribuições sociais usufruídas	26.904.570	24.398.654
INSS – Contribuição Previdenciária	21.574.987	19.401.150
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	5.329.583	4.997.504

30.2 – Gratuidades na Atividade Hospitalar

Na atividade hospitalar, o Hospital Universitário Santa Terezinha – HUST, mantido pela FUNOESC, atende o que dispõe o art. 4º, da Lei nº 12.101/2009 com alterações da Lei nº 12.868/2013 regulamentada no Capítulo II do Decreto nº 8.242/2014 e aplicou as disposições da Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970/2011 em especial o que dispõe o art. 32 e 33 ofertando a prestação de seus serviços ao SUS, no percentual mínimo de 60%, e comprovando, anualmente, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Seguem dados:

Composição dos atendimentos na atividade hospitalar da mantida HUST	2014		2013	
	Nº	%	Nº	%
Internações hospitalares	31.416	100,00	28.922	100,00
Número de paciente-dia/ano SUS	26.244	83,54	23.230	80,32
Número de paciente-dia/ano não SUS	5.172	16,46	5.692	19,68
Atendimentos ambulatoriais	141.873	100,00	154.532	100,00
Número de atendimentos ambulatoriais/ano SUS	134.381	94,72	149.692	96,87
Número de atendimentos ambulatoriais/ano não SUS	7.492	5,28	4.840	3,13

Em 2014 o HUST prestou serviços ao Serviço Único de Saúde – SUS por meio das internações hospitalares e atingiu percentual de 83,54% das internações hospitalares, medidas por paciente-dia; em 2013 atingiu 80,32%.

Em contrapartida aos serviços prestados ao SUS na atividade hospitalar o HUST usufruiu de isenções das contribuições sociais. Em atendimento as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade em especial o item 27 "c" da Resolução CFC nº 1.409/2012 evidenciamos as isenções vinculadas a atividade hospitalar conforme segue:

Composição dos benefícios fiscais usufruídos (contribuições sociais)	Em R\$ 1,00	
	2014	2013
Valor das isenções de contribuições sociais usufruídas	3.797.781	3.343.360
INSS – Contribuição Previdenciária	2.506.590	2.141.877
COFINS – Contribuição Financiamento Seguridade Social	1.291.191	1.201.483

31 – Receitas de Subvenções

As receitas de subvenções estão classificadas conforme a norma NBC T 19.4 aprovada pela Resolução CFC nº 1.305/10.

As receitas de subvenções diferidas, que em 31/DEZ/14 totalizaram R\$ 10.210.000 (R\$ 8.740.000 em 31/DEZ/13) referem-se a recursos recebidos por meio de convênio com o Estado de Santa Catarina para revitalização e ampliação do Hospital Universitário Santa Terezinha em Joaçaba – SC.


32- Recuperação de Contribuições

As receitas de recuperação de contribuição refere-se a recuperação judicial de PIS/Folha conforme ação ordinária nº2005.72.03.000659-8/SC, transitada em julgado em 26/MAIO/14, com pedido de habilitação de crédito formalizado em 22/DEZ/14, e deferido pelo órgão competente em 03/FEV/15, no valor total equivalente a R\$ 4.966.336,45 (quatro milhões, novecentos e sessenta e seis mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos)

33 - Cobertura de Seguros

O Imobilizado da Fundação está totalmente segurado, com cobertura total contra roubo, vendaval, inundação, incêndio, baixa voltagem, descarga elétrica. O seguro compreende os imóveis, as instalações, móveis e utensílios, maquinários e equipamentos, acervos, almoxarifado e veículos.


Prof. Genesio Téo
Presidente
CPF 296.720.159-68


Cleunice Fátima Frozza
Contadora CRC/SC 20.750/O-5
CPF 799.752.329-49